

NAMIBIA SENIOR SECONDARY CERTIFICATE

FOREIGN LANGUAGE PORTUGUESE ORDINARY LEVEL

4122/1

PAPER 1 Listening

Approx. 45 minutes

Marks 50

2018

TEACHER'S TEXT

ORDINARY LEVEL

This document consists of **10** printed pages.



Republic of Namibia

MINISTRY OF EDUCATION, ARTS AND CULTURE

E This is the Namibian Secondary School Certificate, Ordinary Level, September 2018 Examination in Foreign Language Portuguese, Paper 1, Listening Comprehension.

M1 SECÇÃO 1

Exercício 1: Perguntas 1 – 8

Vai ouvir vários textos curtos.

Para cada pergunta, indique a sua resposta com um (*) no quadrado apropriado.

Agora leia as perguntas **1 – 8**.

Pause 00'30"

M1 Agora vai ouvir os textos.

M1* Pergunta 1

M2: Então Joana, quando é que vamos ao cinema?

F1: Podemos ir na sexta-feira à noite se quiseres. O que é que achas?

M2: Acho bem. Está combinado!**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 2

F2: João, qual é o desporto que gostas mais de praticar?

M2: Gosto muito de jogar basquetebol, mas prefiro o futebol.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 3

F1: No dia 30 de outubro, a mãe da Ana vai para Luanda visitar a família. Ela vai apanhar o voo das 8h00 no aeroporto da Portela.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 4

F2: O senhor António não se sente muito bem. Doem-lhe as costas e não consegue trabalhar.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 5

M2: No dia de Natal o pai do Pedro compra-lhe umas botas novas. Ele fica muito contente.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 6

M2: Amanhã faço anos e vou ao restaurante com a minha namorada.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 7

F2: O que é que vais dar ao teu pai?

M2: Ah, ele adora música e relógios. Mas eu vou oferecer-lhe um relógio.

F2: Que bom. Acho que ele vai adorar.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1* Pergunta 8

F1: Olá minha linda. Olha, só te quero dizer que não podemos sair logo à noite. O pneu do meu carro está furado.**

Pause 00'10"

*Repeat from * to ***

Pause 00'05"

M1 Exercício 2: Perguntas 9 – 16**Anúncios**

Vai ouvir uma série de pequenos anúncios.

Vai ouvir cada anúncio duas vezes. Leia as frases e preencha os espaços com as palavras apropriadas, de acordo com o anúncio.

Agora leia as frases **9 – 16**.

Pause 00'30"

M1 Agora vai ouvir os anúncios.

Pause 00'10"

F2 *Caros clientes, pedimos desculpas, mas o supermercado está fechado para obras até dia 3 de maio. Obrigada pela sua compreensão.**

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir o anúncio pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'10"

M2 *Avisam-se todos os encarregados de educação dos alunos do 12º ano que a reunião de hoje às 15 horas é na sala 10A.**

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir o anúncio pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'10"

F1 *Atenção caros ouvintes, a circulação na Estrada Nacional número um está encerrada devido ao acidente entre um veículo ligeiro e um pesado.**

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir o anúncio pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'10"

F2 *No programa de hoje o nosso primeiro convidado é o João Ramos. Ele tem 18 anos, é trabalhador estudante e está aqui para nos falar do seu desporto preferido, o basquetebol.**

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir o anúncio pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'10"

M1: There will be a short break before you hear Section 2.

Pause 00'20"

M1 SECÇÃO 2**Exercício 1: Perguntas 17 – 24****Eu vou de bicicleta!**

Vai ouvir um texto.

Vai ouvir o texto duas vezes. Leia as frases e indique se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), assinalando com um (✖) a opção correta.

Agora leia as frases **17 – 24**.

Pause 00'30"

M1 Agora vai ouvir o texto pela primeira vez.

Pause 00'10"

*Porque a Leonor não sabia andar de bicicleta, o seu pai decidiu criar uma escola para ensinar todos os meninos que não sabem andar de bicicleta. Surge assim a Escola Clube de Ciclismo de Lisboa que recebe alunos dos 6 aos 14 anos.

O projeto leva até à escola bicicletas e capacetes e durante aulas de 90 minutos ensina várias coisas, desde as partes que constituem a bicicleta até à forma de a transportar, passando pelo equilíbrio e por pedalar sozinho.

Pause 00'10"

Desde os 7 anos de idade que Leonor Vaz usa a bicicleta para ir para a escola. “Nunca vou sozinha, o meu pai vai de bicicleta, a acompanhar.” O caminho de casa à sua escola não é muito longo, mas usar a bicicleta é sempre uma forma mais rápida de chegar.

Pause 00'10"

“Quando pedalamos, as rodas começam a girar muito depressa e chegamos onde queremos num instante.”

Leonor segue sempre a mesma rotina: chega à escola de bicicleta, prende-a com um cadeado às barras que existem na entrada e no final das aulas regressa a casa de bicicleta. “Costumo levar a mochila às costas, apesar da minha bicicleta ter umas barras atrás para a transportar”, conta Leonor.**

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir o texto pela segunda vez.

Repeat from * to **

Pause 00'20"

M1 Exercício 2: Perguntas 25 – 33

Programa de Rádio

Vai ouvir um programa de rádio sobre a poluição sonora.

Vai ouvir o programa duas vezes.

Ouça o programa e responda às perguntas.

Agora leia as perguntas **25 – 33**.

Pause 00'30"

M1 Agora vai ouvir o programa pela primeira vez.

Pause 00'10"

F1 * Bom dia e bem-vindos ao nosso programada rádio angolana “Café da Manhã” que passa às seis em ponto. Temos connosco dois convidados, a Doutora Lídia Mateus, que trabalha no Ministério do Ambiente, e o senhor João Ramos, um ouvinte assíduo que nos vai falar da sua experiência de viver numa das zonas mais ruidosas desta cidade. Como estão?

F2 Bom dia! Muito bem, obrigada.

M2 Muito bom dia! Eu também estou bem, obrigado.

Pause 00'10"

F1 Para começarmos, Doutora Lídia Mateus poderia explicar-nos o que é que pode ser considerado poluição sonora, o tema de hoje?

F2 Bom, há muitas pessoas que não sabem que o barulho pode causar poluição, mas o que nós todos temos de saber é que pode ser prejudicial para a saúde pública. A poluição sonora pode ser definida como ruído exagerado.

F1 O senhor João Ramos vive numa das zonas mais ruidosas da cidade de Luanda. Senhor João, como é viver numa zona com tanto barulho?

M2 Eu vivo na zona sul da cidade, perto do aeroporto e da estação de comboios. Não há um momento de silêncio, nem durante a noite ou durante os fins de semana. Viver numa zona com níveis elevados de barulho é cansativo e pode levar-nos à exaustão. Até os meus filhos quando precisam de estudar têm de sair de casa e ir para a biblioteca da escola. Não é agradável, mas infelizmente é o único sítio onde me é permitido alugar uma casa.

Pause 00'10"

F1 E quais são os efeitos que este tipo de poluição tem na saúde das pessoas?

F2 O barulho excessivo pode causar problemas de audição que até pode levar a uma perda total de audição. Pode igualmente causar problemas psicológicos. As pessoas que vivem perto de lugares ruidosos apresentam geralmente comportamentos agressivos, problemas de saúde como fadiga e hipertensão resultantes da falta de descanso.

F1 Então, que medidas podemos tomar para diminuir este tipo de poluição?

F2 Para reduzir este tipo de poluição, temos de identificar as causas, como por exemplo, perceber a origem dos barulhos que nos incomodam, tentar reduzi-los ou eliminá-los.

F1 E que conselhos é que pode dar às pessoas que vivem em zonas com elevados níveis de barulho?

F2 Para ser honesta, o ideal seria mudar de casa para uma área mais sossegada.

F1 É sem dúvida uma ótima ideia, mudar para o campo. Mas todos sabemos que nem sempre é possível. Muito obrigada pela vossa presença.

F1 Muito obrigada pelo convite.

M2 Muito obrigado por esta oportunidade.**

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir o programa pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'20"

M1: There will be a short break before you hear Section 3.

Pause 00'20"

M1 SECÇÃO 3

Exercício 1: Perguntas 34 – 41

Entrevista

Vai ouvir uma entrevista.

Vai ouvir a entrevista duas vezes.

Ouçã o diálogo e escolha a opção correta.

Agora leia as frases **34 – 41**.

Pause 00'30"

M1 Agora vai ouvir a entrevista pela primeira vez.

Pause 00'10"

F1 *Garrett McNamara nasceu em 1967 nos Estados Unidos da América e passou parte da infância na Califórnia. Mudou-se para o Havai aos 11 anos e despertou para o surf juntamente com o irmão mais novo, Liam. Começou a entrar em competições aos 17 anos e só dez anos depois é que foi seduzido pelas grandes ondas. Bateu o recorde do mundo do Guinness ao apanhar uma onda de 24 metros na Nazaré, em Portugal, em novembro de 2011. Em janeiro de 2013, bateu o seu próprio recorde, uma vez mais na Nazaré – surfou uma onda de 30 metros.

F1 Bom dia Garrett. O que sente quando está a apanhar uma onda gigante?

M2 Sinto-me vivo. Sinto que faço parte de uma coisa muito maior – tanto poder, tanta energia. Tenho paixão pelas ondas grandes.

Pause 00'10"

F1 Como decidiu mudar-se para a Nazaré?

M2 Uma pessoa da Nazaré, na verdade um praticante de bodyboard, mandou-me um e-mail a convidar-me para visitar a sua terra. Vim, primeiro porque me mandou o email, e, segundo, porque me mandou uma fotografia com uma onda enorme, perfeita e sem ninguém a surfá-la.

F1 Como é o seu plano de treinos?

M2 Quando estou em casa, no Havai, acordo às 5 da manhã, faço alongamentos e meditação, e depois vou surfar. Quando trabalho com o meu treinador, acordo às 4 da manhã e faço treino físico durante uma hora, antes de ir surfar. A seguir faço ioga durante hora e meia e volto outra vez para o mar.

Pause 00'10"

F1 O que sentiu quando lhe disseram que tinha surfado a maior onda do mundo?

M2 Não acreditei. Depois percebi que era mesmo verdade, que tinha batido o recorde do Guinness e senti-me mesmo orgulhoso, honrado e feliz por Portugal.

F1 Que sentiu quando recebeu a primeira prancha?

M2 Adorei! A minha mãe era mãe solteira e não tinha emprego. Quando consegui dar-nos uma prancha de surf foi mesmo importante. Quando recebi a prancha, passei a ter alguma coisa para fazer. Fiquei mesmo contente! Surfar tornou-se a minha paixão!

Pause 00'10"

F1 Qual foi o maior desafio de sempre na sua vida de surfista?

M2 Foi quando me feri no ombro. O médico disse-me que talvez não voltasse a surfar. O nervo não estava bem e havia a hipótese de nunca mais poder usá-lo em atividades desportivas. Mas eu sabia que ia ultrapassar a lesão. **

Pause 00'10"

M1: Agora vai ouvir a entrevista pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'20"

M1 Exercício 2: Perguntas 42 – 48**Notícia**

Vai ouvir uma notícia.

Ouçã a notícia e responda cuidadosamente às perguntas.

Agora leia as perguntas **42 – 48**.

Pause 00'30"

M1 Agora vai ouvir a notícia pela primeira vez

Pause 00'10"

F2 *Cozinheira faz iguarias com o que ia para o lixo

Cascos, talos e folhas. Os alimentos podem e devem ser aproveitados de forma integral. É o que ensina a cozinheira Regina Tchelly, 32 anos, ex-empregada doméstica que criou o projeto Favela Orgânica nas comunidades da Babilônia e do Chapéu Mangueira, na zona sul do Rio.

Nascida na Paraíba, ela cresceu vendo a mãe aproveitar integralmente tudo o que ia para a cozinha. Já no Rio, a partir de 2001, revoltou-se ao se deparar com o desperdício nas feiras livres. Passou a encher a sacola com o que era considerado resto e soltou a imaginação para dar fins para toda aquela comida. Assim surgiram brigadeiros com casca de banana, pão de casca de abóbora, pastas de talo de agrião. Todos deliciosos, baratos e de alto valor nutricional.

Pause 00'10"

Em 2011, Regina juntou 140 reais e criou Favela Orgânica. Sua disposição, talento e carisma fizeram o projeto decolar. Ensinou as vizinhas, depois a comunidade inteira, outras favelas do Rio e, quando se deu conta, estava dando oficinas em outros estados e até em outros países. “No total, já dei oficinas para mais de duas mil pessoas”, conta, com alegria.

A paraibana criou mais de 450 pratos – todos sem nenhum tipo de carne. Hoje, a maior dificuldade que enfrenta é não ter um espaço mais adequado para tocar o projeto, que também oferece bufê de gastronomia alternativa para eventos e promove capacitação para profissionais da alimentação. Tudo é feito a partir de sua casa, na Babilônia.

Mesmo assim, Regina segue confiante, com sorriso fácil e disposição para trabalhar. “Tudo o que é feito com amor dá certo”, garante.**

(Almanaque Brasil de Cultura Popular, dez. 2013 (adaptado))

Pause 00'10"

M1 Agora vai ouvir a notícia pela segunda vez.

*Repeat from * to ***

Pause 00'40"